

SEMANA
05 AL 11 DE MAIO 2025

DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES HOSPITALEIRA



PEREGRINOS DE ESPERANÇA



“PEREGRINOS DE ESPERANÇA”**INTRODUÇÃO**

As Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus e os Irmãos Hospitaleiros de São João de Deus continuam a unir forças neste seu caminhar em sinodalidade ao serviço das vocações. O ano de 2025 é uma nova oportunidade para estar em sintonia com o Senhor e com as pessoas que, sentindo um chamamento, querem responder ao Senhor numa vocação específica.

Este ano foi proclamado pelo Papa Francisco como Ano jubilar, ou Ano Santo, que escolheu para ele o seguinte lema: “Peregrinos da Esperança”. Este será um tempo especial para acompanhar a humanidade nas numerosas situações dolorosas que estamos a viver atualmente, como resultado dos acontecimentos de crise que ocorreram: a pandemia, guerras, os efeitos das alterações climáticas, etc. Na Bula *Spes non Confundit* [A esperança não engana], o Papa Francisco convida todos a serem um sinal de esperança para as pessoas mais frágeis – os pobres, os presos, os idosos e os migrantes. É um ano para levar esperança onde não há futuro, onde as forças estão debilitadas e a vida perde o sentido.

Como todos os anos, as Comissões de Pastoral Vocacional e Formação das Irmãs Hospitaleiras e dos Irmãos de S. João de Deus apresentam o documento de oração pelas vocações hospitaleiras como um instrumento para que todas as comunidades se unam em oração pedindo ao Senhor da Messe que envie mais vocações para a missão hospitaleira. O documento tem uma estrutura simples: uma admoestação, extraída da Bula pontifícia; uma mensagem hospitaleira que nos coloca em sintonia com a nossa missão e nos convida a rezar; uma reflexão, elaborada por várias comunidades formadoras em diferentes partes do mundo, contando como cada uma dessas comunidades são um sinal de esperança nas situações de crise que vivemos no mundo inteiro; por fim, algumas intenções de oração (preces, petições) e a oração conclusiva convidam-nos a pedir ao Senhor que todos sejamos testemunhas fiéis da misericórdia de Deus e da fraternidade, e que Ele suscite vocações para as nossas comunidades.

O ano de 2025 é um ano especial para nos ligarmos a todas as necessidades emergentes no mundo atual, um ano para caminharmos juntos, unirmos esforços e respondermos a tantas situações de sofrimento, mas é também um ano para pedirmos ao Senhor vocações para a Hospitalidade. Convidamos todos a utilizar este documento para rezar nas comunidades e nos centros apostólicos.

Comissão Geral de Pastoral Vocacional e Formação
Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus
Irmãos Hospitaleiros de São João de Deus.



ORDINE OSPEDALIERO di
SAN GIOVANNI DI DIO

**Hermanas
Hospitalarias**



“SINAIS DE ESPERANÇA”

SEGUNDA-FEIRA, 5

Monição

Com efeito, a esperança nasce do amor e funda-se no amor que brota do Coração de Jesus trespassado na cruz: «Se de facto, quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com Ele pela morte de seu Filho, com muito mais razão, uma vez reconciliados, havemos de ser salvos pela sua vida» (Rm 5, 10). E a sua vida manifesta-se na nossa vida de fé, que começa com o Batismo, desenvolve-se na docilidade à graça de Deus e é por isso animada pela esperança, sempre renovada e tornada inabalável pela ação do Espírito Santo.

Na verdade, é o Espírito Santo, com a sua presença perene no caminho da Igreja, que irradia nos crentes a luz da esperança: mantém-na acesa como uma tocha que nunca se apaga, para dar apoio e vigor à nossa vida. Com efeito a esperança cristã não engana nem desilude, porque está fundada na certeza de que nada e ninguém poderá jamais separar-nos do amor divino: «Quem poderá separar-nos do amor de Cristo? A tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo, a espada? (...) Mas em tudo isso saímos mais do que vencedores graças Àquele que nos amou. Estou convencido de que nem a morte nem a vida, nem os anjos nem os principados, nem o presente nem o futuro, nem as potestades, nem a altura nem o abismo, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, Senhor nosso» (Rm 8, 35.37-39). Por isso mesmo esta esperança não cede nas dificuldades: funda-se na fé e é alimentada pela caridade, permitindo assim avançar na vida. A propósito escreve Santo Agostinho: «Em qualquer modo de vida, não se pode passar sem estas três propensões da alma: crer, esperar, amar»

Spes non Confundit. Bula de proclamação do Jubileu Ordinário do ano 2025

Mensagem Hospitaleira

Quando examinamos a nossa vida, os benefícios inumeráveis que recebemos e quão frágeis somos, não resta outra coisa senão reconhecer a bondade de Deus e que somente sua infinita clemência e misericórdia são o fundamento de toda a nossa esperança e alegria. Com efeito Ele se compraz em favorecer as pessoas que sentem sua pobreza, sua miséria e sua indignidade; e, por isso mesmo, não descansam em si mesmas, nem se fiam de si, mas reconhecem que todo o seu descanso está em Deus.

(S. Bento Menni, C. 232).

JUBILEU 2025



PEREGRINOS DE ESPERANÇA

ORDINE OSPEDALIERO | di
SAN GIOVANNI DI DIO

Hermanas
Hospitalarias



Reflexão



No dia 9 de maio de 2024, o Papa Francisco publicou a Bula intitulada *Spes non confundit*, proclamando assim o Jubileu Ordinário do Ano 2025. O Papa começa por sublinhar que a “ESPERANÇA” reside no coração de cada pessoa, representando um anseio e uma antecipação de coisas boas que estão por vir, mesmo quando o futuro permanece incerto.

Quando era jovem, também eu esperava vir a ter sucesso na vida, como enfermeiro ou médico, como forma de me assegurar uma bela vida. No entanto, quando respondi ao chamamento de Deus para me tornar Irmão Hospitaleiro, tudo mudou. Através da minha formação aqui, nas Filipinas, compreendi que a esperança não é egoísta, mas altruísta. Agora, para mim, a esperança deve sempre ter em conta a bondade dos outros. Através da vida e dos

ensinamentos do nosso Fundador, compreendi que quero dedicar a minha vida a cuidar dos doentes e das pessoas carenciadas. A minha missão consiste em levar a esperança de boa saúde e da paz àqueles que estão doentes e a passar por dificuldades.

A mensagem de esperança do Papa Francisco dá-me coragem para prosseguir na minha vocação e confiar no Senhor. Tenho a sorte de compreender o verdadeiro significado da esperança, tendo-me consagrado totalmente ao projeto de amor de Deus. Que Jesus, fonte de toda a esperança, continue a inflamar o meu coração, para que possa viver uma vida de esperança e mantê-la todos os dias. Que esta ESPERANÇA que encontrei seja o meu guia constante na vida quotidiana como Irmão de São João de Deus

(Irmãos Hospitaleiros – Noviciado das Filipinas).

Intenções de oração do dia

1. Senhor Jesus, que no vosso amor de pastor alimentas continuamente a esperança das nossas vocações, não obstante a nossa própria indignidade, ajuda-nos a manter a sua chama acesa de modo que possamos mostrar a tua esperança eterna nesta humanidade em constante mudança.

Oremos ao Senhor

R./ Nós Te pedimos, Senhor, escuta a nossa oração.

2. Maria, nossa Mãe, guardiã das santas vocações, acompanha-nos no nosso caminho em direção ao teu Filho, enquanto seguimos os passos da Hospitalidade, dando esperança aos que a perderam no caminho da sua vida. Que este Ano da Esperança seja o nosso farol para renovarmos a nossa vocação e darmos fielmente testemunho de uma vida de verdadeiros cristãos.

Oremos ao Senhor

R./ Nós Te pedimos, Senhor, escuta a nossa oração.



ORDINE OSPEDALIERO di
SAN GIOVANNI DI DIO



Hermanas
Hospitalarias



Oração vocacional

Pai de misericórdia,
que entregaste o Teu Filho para a nossa salvação
e nos sustentas continuamente com os dons do Teu Espírito
concede-nos, neste ano jubilar,
comunidades cristãs vivas, alegres e cheias de esperança,
para que sejam fonte de vida fraterna e despertem nos jovens
o desejo de se consagrarem a Ti e à evangelização.

Sustenta-as nos seus esforços para proporem aos jovens
uma adequada catequese vocacional e caminhos de especial consagração.
Dá-lhes sabedoria para o necessário discernimento das vocações,
De modo que em todas as coisas resplandeça a grandeza do teu amor misericordioso.

Que Maria, Mãe da esperança,
interceda por cada uma das comunidades hospitaleiras,
para que o nosso testemunho de vida desperte nos jovens
o valor de uma vida apaixonada por Deus
e pelas pessoas carenciadas. Amém.



(Noviciado en Filipinas – Hermanos Hospitalarios).



ESPERANÇA, UM GRITO DE LIBERDADE PARA OS PRESOS

TERÇA-FEIRA, 6

Monição

Liberdade (...) Trata-se de um apelo antigo que, provindo da Palavra de Deus, permanece com todo o seu valor sapiencial ao invocar atos de clemência e libertação que permitam recomençar: «Santificareis o quinquagésimo ano, proclamando na vossa terra a libertação de todos os que a habitam» (Lv 25, 10). O que está estabelecido na Lei mosaica é retomado pelo profeta Isaías: «O Senhor (...) enviou-me para levar a boa-nova aos que sofrem, para curar os desesperados, para anunciar a libertação aos exilados e a liberdade aos prisioneiros, para proclamar um ano da graça do Senhor» (Is 61, 1-2). São palavras que Jesus fez suas no início do seu ministério, declarando em Si mesmo o cumprimento do «ano favorável da parte do Senhor» (Lc 4, 19). Em todos os cantos da terra, os crentes, especialmente os Pastores, façam-se intérpretes destes pedidos, formando uma só voz que peça corajosamente condições dignas para quem está recluso, respeito pelos direitos humanos e sobretudo a abolição da pena de morte, uma medida inadmissível para a fé cristã que aniquila qualquer esperança de perdão e renovação. A fim de oferecer aos presos um sinal concreto de proximidade, eu mesmo desejo abrir uma Porta Santa numa prisão, para que seja para eles um símbolo que os convida a olhar o futuro com esperança e renovado compromisso de vida.

Spes non Confundit. Bula de proclamação do Jubileu Ordinário do ano 2025

Mensagem hospitaleira

A vocação, o seguimento de Jesus, chamam-nos. As necessidades da humanidade são para nós um incitamento urgente e desafiam-nos. No meio da nossa fraqueza, vivemos para ajudar, socorrer, consolar, curar, compadecer-nos, amar. Temos as nossas obras e há uma multidão imensa de pessoas deserdadas, doentes, pobres entre pobres, que não só ocupam o nosso tempo e beneficiam da nossa assistência e dos nossos cuidados, mas que são o nosso próximo, nossos irmãos e irmãs... Fazemos parte de uma Igreja samaritana.

(Irmã Teresa López Beorlegui, Congr. n. 22/99).



ORDINE OSPEDALIERO di
SAN GIOVANNI DI DIO



Hermanas
Hospitalarias

JUBILEU 2025



PEREGRINOS DE ESPERANÇA



Reflexão

O nosso Noviciado está situado em Yaoundé, a capital da República dos Camarões; todos os domingos visitamos a prisão da cidade, que acolhe homens e mulheres: é um momento forte, cheio de emoção, porque as condições de miséria, de injustiça e os maus tratos infligidos a essas pessoas tocam-nos profundamente. As pessoas são tratadas sem dignidade; experimentamos tristeza, mas também compaixão e a alegria de irmos ao encontro dessas pessoas, porque a nossa presença as tranquiliza e consola. Elas exprimem a alegria de partilhar as suas experiências e nós dedicamos tempo a ouvi-las, a encorajá-las a viver na fé, confiando em Deus que cuida de nós e nos ama a todos. Partilhamos também com elas a comida, levamos-lhes medicamentos e celebramos juntos a Eucaristia. Estes espaços de encontro com o sofrimento destas pessoas permitem-nos experimentar a misericórdia de Deus no nosso quotidiano, onde descobrimos a sua presença acompanhando-nos, curando-nos, restaurando-nos, levantando-nos e confortando-nos nos momentos de fragilidade. Esta experiência torna-nos atentos e sensíveis às necessidades dos nossos irmãos e irmãs.

(Irmãs Hospitaleiras – Noviciado da África)

**Intenções de oração do dia**

1. Pai misericordioso, que vieste trazer-nos a alegria, a paz, a cura e a libertação, confiamos ao Teu coração misericordioso todos os nossos irmãos e irmãs privados da sua liberdade, para que este Ano Jubilar seja para cada um deles um tempo de esperança que os ajude a crescer na confiança e na alegria de viver.

Oremos ao Senhor

R./ Nós Te pedimos, Senhor, escuta a nossa oração.

2. Senhor, faz com que, seguindo o exemplo de S. João de Deus e de S. Bento Menni, fiéis seguidores de Jesus na loucura da cruz, também nós, jovens, possamos responder com generosidade, coragem e fidelidade ao chamamento do Senhor.

Oremos ao Senhor

R./ Nós Te pedimos, Senhor, escuta a nossa oração.



Oração vocacional

Pai de misericórdia,
que entregaste o Teu Filho para a nossa salvação
e nos sustentas continuamente com os dons do Teu Espírito
concede-nos, neste ano jubilar,
comunidades cristãs vivas, alegres e cheias de esperança,
para que sejam fonte de vida fraterna e despertem nos jovens
o desejo de se consagrarem a Ti e à evangelização.

Sustenta-as nos seus esforços para proporem aos jovens
uma adequada catequese vocacional e caminhos de especial consagração.
Dá-lhes sabedoria para o necessário discernimento das vocações,
De modo que em todas as coisas resplandeça a grandeza do teu amor misericordioso.

Que Maria, Mãe da esperança,
interceda por cada uma das comunidades hospitalieras,
para que o nosso testemunho de vida desperte nos jovens
o valor de uma vida apaixonada por Deus
e pelas pessoas carenciadas. Amém.

JUBILEU 2025



ESPERANÇA, MISERICÓRDIA PARA COM OS DOENTES

QUARTA-FEIRA 7,

Monição

Sinais de esperança hão de ser oferecidos aos doentes, que se encontram em casa ou no hospital. Que os seus sofrimentos encontrem alívio na proximidade de pessoas que os visitem e no carinho que recebem! As obras de misericórdia são também obras de esperança, que despertam nos corações sentimentos de gratidão. E que a gratidão chegue a todos os profissionais de saúde que, em condições tantas vezes difíceis, desempenham a sua missão com solícito cuidado pelas pessoas doentes e mais frágeis.

Oxalá não falte a atenção inclusiva por todos aqueles que, encontrando-se em condições de vida particularmente extenuantes, experimentam a sua própria fragilidade, de modo especial se sofrem de patologias ou deficiências que limitam fortemente a autonomia pessoal. O cuidado para com eles é um hino à dignidade humana, um canto de esperança que exige a sincronização de toda a sociedade

Spes non Confundit. Bula de proclamação do Jubileu Ordinário do ano 2025

Mensagem Hospitaleira

“Tão pobres e maltratados os vi que me despedaçaram o coração” (1DS, 15). João não tem meios que lhe permitam abrir um hospital para acolher os doentes. Mas a caridade leva-o a fazer algo por eles e abre o seu primeiro centro. Pois a caridade não aceita desculpas como a falta de meios. “João vai para Granada, vê os doentes e os pobres abandonados nas ruas e leva-os para o hospital; desde então, a sua obra permaneceu e permanecerá ao longo da história, enquanto os seus filhos forem verdadeiramente seus filhos.

(Plano de Formação da Ordem Hospitaleira, 1985).

Reflexão

A Bula *Spes non confundit* (n.º 11) convida-nos a oferecer sinais de esperança aos doentes. Com a nossa proximidade, com o nosso exemplo, com a assistência integral que oferecemos aos que sofrem, enviamos sinais de esperança a tantos jovens que vivem anestesiados e aos que estão à procura. A Bula diz-nos que “cuidar deles (dos que sofrem) é um hino à dignidade humana, um cântico de esperança que requer a sincronização de toda a sociedade”.

Para cantar, é preciso estar em sintonia, abrir a porta do coração para que os outros entrem e participem. É também através desta proximidade que nos tornamos sinais de esperança para os nossos irmãos e irmãs da comunidade, especialmente para aqueles que sofrem, “fazendo o bem, bem feito”, seguindo o exemplo dos nossos Fundadores

(Irmãos Hospitaleiros – Noviciado da Europa).



Intenções de oração do dia

1. Para que nós, Irmãos e Irmãs na Hospitalidade, sejamos “Sinais de Esperança” para os doentes de quem cuidamos nos nossos Centros, sensibilizando os nossos Colaboradores para estarem próximos deles no seu sofrimento, aliviando a sua dor com profissionalismo e amor,

Oremos ao Senhor

R./ Nós Te pedimos, Senhor, escuta a nossa oração.

2. Para que nos esforcemos cada vez mais por encontrar os meios de aliviar a dor das pessoas que sofrem de doenças graves, respeitando a dignidade da pessoa que está a ser cuidada e garantindo os cuidados necessários,

Oremos ao Senhor

R./ Nós Te pedimos, Senhor, escuta a nossa oração.

Oração vocacional

Pai de misericórdia,
que entregaste o Teu Filho para a nossa salvação
e nos sustentas continuamente com os dons do Teu Espírito
concede-nos, neste ano jubilar,
comunidades cristãs vivas, alegres e cheias de esperança,
para que sejam fonte de vida fraterna e despertem nos jovens
o desejo de se consagrarem a Ti e à evangelização.

Sustenta-as nos seus esforços para proporem aos jovens
uma adequada catequese vocacional e caminhos de especial consagração.
Dá-lhes sabedoria para o necessário discernimento das vocações,
De modo que em todas as coisas resplandeça a grandeza do teu amor misericordioso.

Que Maria, Mãe da esperança,
interceda por cada uma das comunidades hospitalares,
para que o nosso testemunho de vida desperte nos jovens
o valor de uma vida apaixonada por Deus
e pelas pessoas carenciadas. Amém.

JUBILEU 2025



A ESPERANÇA, UM SONHO PARA OS JOVENS

Quinta-Feira, 8.

Monição

E de sinais de esperança também têm necessidade aqueles que, em si mesmos, a representam: os jovens. Muitas vezes, infelizmente, veem desmoronar-se os seus sonhos. Não os podemos decepcionar: o futuro funda-se no seu entusiasmo. Como é belo vê-los irradiar energia, por exemplo, quando voluntariamente arregaçam as mangas e se comprometem nas situações de calamidade e mal-estar social! Já é triste ver jovens sem esperança; se bem que se torna inevitável viver o presente na melancolia e no tédio quando o futuro é incerto e impermeável aos sonhos, o estudo não oferece saídas e a falta de emprego ou dum trabalho suficientemente estável corre o risco de suprimir os desejos. A ilusão das drogas, o risco da transgressão e a busca do efêmero criam nos jovens, mais do que nos outros, confusão e escondem-lhes a beleza e o sentido da vida, fazendo-os escorregar para abismos escuros e impelindo-os a gestos autodestrutivos. Por isso, que o Jubileu seja, na Igreja, ocasião para um impulso a favor deles: com renovada paixão, cuidemos dos adolescentes, dos estudantes, dos namorados, das gerações jovens! Mantenhamo-nos próximo dos jovens, alegria e esperança da Igreja e do mundo!

Spes non Confundit. Bula de proclamação do Jubileu Ordinário do ano 2025.

Mensagem hospitaleira

O Papa Francisco, na sua proximidade aos jovens, convida-os a enfrentar o futuro com sorrisos de esperança; ele próprio lhes disse: “Não deixeis de sorrir! Vós, jovens, sois a maioria da população deste mundo, e a vossa presença enche-o de vida, de esperança e de futuro. Não percais o entusiasmo da fé”. É um convite aberto a continuar a missão que os nossos fundadores S. João de Deus e S. Bento Menni nos legaram, eles que, dirigindo o seu olhar para o céu ao entregarem a sua vida ao Pai Celestial, deixaram nas mãos dos que seguem o seu carisma a esperança para todos aqueles que são a razão da Hospitalidade. Nesta Semana de Oração pelas Vocações continuamos a pedir a Deus que envie bons samaritanos, homens e mulheres dispostos a ser esperança para todos, pobres e necessitados

(Província de S. João de Deus da América Latina e Caraíbas – Pastoral Vocacional).

JUBILEU 2025



**Reflexão**

A nossa vocação à hospitalidade é um sinal de esperança para as nossas irmãs e irmãos em comunidade, quando manifestamos a nossa fé com gestos e palavras de proximidade, alegria e caridade, e vivemos profundamente o amor fraterno na interculturalidade, favorecendo a união dos corações.

Ao vivermos a nossa vocação de caridade, servindo gratuitamente as pessoas que sofrem, despertamos no coração dos jovens a alegria do encontro com Jesus misericordioso e o entusiasmo de ajudar os mais vulneráveis: é assim que a indiferença se transforma em sensibilidade e cuidado pelos outros.

Abrimos as nossas portas para acolher, escutar e acompanhar os sonhos dos jovens na construção de uma nova humanidade, e irradiamos a esperança quando colaboramos com ternura para animar, fortalecer e cuidar daqueles que perderam a alegria de viver, valorizando a sua dignidade e favorecendo a experiência de se sentirem amados por DEUS, para que encontrem um sentido para a sua vida.

(Irmãs Hospitaleiras – Noviciado Internacional de Condeixa).

Intenções de oração do dia

1. Pelos adolescentes, pelos estudantes e por todos aqueles que se sentem chamados a seguir Jesus nas diversas vocações, para que a esperança os encoraje a responder ao seu chamamento e para que saibamos manter a chama da alegria no nosso processo de discernimento, espalhando a semente da hospitalidade no mundo.

Oremos ao Senhor

R./ Nós Te pedimos, Senhor, escuta a nossa oração.

2. Pelos jovens que estão a “desmoronar-se” na vida e na sociedade, especialmente os que estão desempregados, os que não têm o necessário para viver, os que sofrem de dependências, os que caíram na prostituição e os que estão envolvidos na violência; para que encontrem corações generosos e compassivos que os tirem do desespero, favoreçam a sua conversão e os encorajem num caminho de esperança,

Oremos ao Senhor

R./ Nós Te pedimos, Senhor, escuta a nossa oração.



Oração vocacional

Pai de misericórdia,
que entregaste o Teu Filho para a nossa salvação
e nos sustentas continuamente com os dons do Teu Espírito
concede-nos, neste ano jubilar,
comunidades cristãs vivas, alegres e cheias de esperança,
para que sejam fonte de vida fraterna e despertem nos jovens
o desejo de se consagrarem a Ti e à evangelização.

Sustenta-as nos seus esforços para proporem aos jovens
uma adequada catequese vocacional e caminhos de especial consagração.
Dá-lhes sabedoria para o necessário discernimento das vocações,
De modo que em todas as coisas resplandeça a grandeza do teu amor misericordioso.

Que Maria, Mãe da esperança,
interceda por cada uma das comunidades hospitaleiras,
para que o nosso testemunho de vida desperte nos jovens
o valor de uma vida apaixonada por Deus
e pelas pessoas carenciadas. Amém.



HOFFNUNG AUF EINE BESSERE ZUKUNFT FÜR DIE MIGRANTEN.

Sexta-Feira, 9.

Monição

Não poderão faltar sinais de esperança em relação aos migrantes, que deixam a sua terra à procura duma vida melhor para si próprios e suas famílias. Que as suas expectativas não sejam frustradas por preconceitos e isolamentos! Ao acolhimento, que no respeito pela sua dignidade abre os braços a cada um deles, junte-se a responsabilidade, de modo que a ninguém seja negado o direito de construir um futuro melhor. A tantos exilados, deslocados e refugiados que, por acontecimentos internacionais controversos, são forçados a fugir para evitar guerras, violência e discriminação, sejam garantidos a segurança e o acesso ao trabalho e à instrução, instrumentos necessários para a sua inserção no novo contexto social.

Possa a comunidade cristã estar sempre pronta a defender os direitos dos mais débeis. Generosamente abra de par em par as portas do acolhimento, para que nunca falte a ninguém a esperança duma vida melhor. Ressoe nos corações a Palavra do Senhor que, na grande parábola do juízo final, disse: «Era estrangeiro e acolhestes-me», porque «sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim mesmo o fizestes» (Mt 25, 35.40).

Spes non Confundit. Bula de proclamação do Jubileu Ordinário do ano 2025.

Mensagem hospitaleira

“As necessidades continuam a ser muitas” (Ir. Jesús Etayo, Superior Geral OH, 08/03/2024). Mesmo onde parece haver melhores condições de vida, há pobreza, doenças de todo o género, solidão, exclusão e marginalização, escravatura e falta de liberdade, fome e tantas outras carências. Todos nós, que fazemos parte da Família de S. João de Deus, somos convidados a ir para lá, a sair da nossa zona de conforto, com rapidez e criatividade, para ajudar e assistir as pessoas carenciadas e, como dizia S. João de Deus, “só por Jesus Cristo” (2GL 7):

“Solícitos na Hospitalidade”, “praticando a hospitalidade”.

JUBILEU 2025



Reflexão

A nossa vocação hospitaleira, cujo carisma é a “hospitalidade”, encarna e continua a apresentar ao mundo o Cristo compassivo e misericordioso. Esta bela vocação é sinal de um futuro melhor, que dá esperança às pessoas do mundo atual e futuro.

A nossa vocação hospitaleira é sobretudo um sinal de esperança para os Irmãos de comunidade: cada Irmão que acolhemos sente-se parte da comunidade e da grande Família Hospitaleira. De facto, o nosso testemunho de vida exprime-se através do acolhimento mútuo na diversidade cultural. A unidade desta diversidade baseia-se no amor verdadeiro, que é um sinal de esperança. O cuidado partilhado diariamente, especialmente nos momentos de alegria e de tristeza, o respeito mútuo e o desenvolvimento de um sentido de pertença são sinais fortes de um futuro melhor para as nossas comunidades religiosas.

No contexto africano, as populações são confrontadas com as realidades da guerra, do extremismo islâmico (jihad) e de crises socioeconómicas e políticas. Nestas situações de instabilidade, milhares de jovens decidem emigrar e a nossa vocação de comunidade hospitaleira deve proporcionar-lhes não só acolhimento e assistência médica e psicológica, mas também meios adequados para eles reconstruírem as suas vidas. Além disso, promove a dignidade humana, a justiça e a fraternidade universal.

(Irmãos Hospitaleiros – Noviciado da África).

**Intenções de oração do dia**

1. Senhor, nós Te confiamos os nossos irmãos e irmãs migrantes, especialmente os de África, que fogem de situações de guerra, de radicalismo armado islâmico e de crises socioeconómicas e políticas: pela vocação à hospitalidade, faz que eles encontrem lugares de acolhimento onde a sua dignidade seja restaurada, as suas feridas saradas e a sua esperança reavivada.

Oremos ao Senhor

R./ Nós Te pedimos, Senhor, escuta a nossa oração.

2. Senhor, confiamos-Te os legisladores dos nossos países: dai-lhes sabedoria e a coragem suficiente para aprovarem leis a favor dos migrantes nos países de acolhimento.

Oremos ao Senhor

R./ Nós Te pedimos, Senhor, escuta a nossa oração.

JUBILEU 2025



Oração vocacional

Pai de misericórdia,
que entregaste o Teu Filho para a nossa salvação
e nos sustentas continuamente com os dons do Teu Espírito
concede-nos, neste ano jubilar,
comunidades cristãs vivas, alegres e cheias de esperança,
para que sejam fonte de vida fraterna e despertem nos jovens
o desejo de se consagrarem a Ti e à evangelização.

Sustenta-as nos seus esforços para proporem aos jovens
uma adequada catequese vocacional e caminhos de especial consagração.
Dá-lhes sabedoria para o necessário discernimento das vocações,
De modo que em todas as coisas resplandeça a grandeza do teu amor misericordioso.

Que Maria, Mãe da esperança,
interceda por cada uma das comunidades hospitalarias,
para que o nosso testemunho de vida desperte nos jovens
o valor de uma vida apaixonada por Deus
e pelas pessoas carenciadas. Amém.

JUBILEU 2025



ESPERANÇA, COMPREENSÃO PARA OS IDOSOS

SÁBADO, 10.

Monição

Sinais de esperança merecem-nos os idosos, que muitas vezes experimentam a solidão e o sentimento de abandono. Valorizar o tesouro que eles são, a sua experiência de vida, a sabedoria que trazem consigo e o contributo que podem dar, é um empenho da comunidade cristã e da sociedade civil, chamadas a trabalhar em conjunto em prol da aliança entre as gerações.

Dirijo um pensamento particular aos avós e às avós, que representam a transmissão da fé e da sabedoria de vida às gerações mais jovens. Sejam amparados pela gratidão dos filhos e pelo amor dos netos, que neles encontram as suas raízes, compreensão e estímulo.

Spes non Confundit. Bula de proclamação do Jubileu Ordinário do ano 2025.

Mensagem hospitaleira

“A permanência de uma pessoa idosa numa casa administrada pela Ordem não deve ser encarada apenas como solução para um problema de habitação, mas deve caracterizar-se profundamente pelo seu significado carismático. Isto implicaria a valorização da «terceira idade», que não deve ser camuflada pela ilusão da eterna juventude, mas vivida como uma etapa particular e diferente da vida, com todas as riquezas e todos os problemas que ela comporta, do mesmo modo que as outras etapas da vida”.

(Carta de Identidade da Ordem, N.º 88 [5.2.6.5.].)



ORDINE OSPEDALIERO di
SAN GIOVANNI DI DIO



Hermanas
Hospitalarias



Reflexão

No Vietname, o respeito pelos idosos é um valor, equivalente ao apreço, à gratidão. Os idosos são tesouros preciosos, representam a sabedoria, são pessoas que estão sempre prontas a transmitir aos seus filhos e netos experiências profundas de fé, de sacrifício e de generosidade. São pessoas que dão calor, afeto, apoio e paz às suas famílias. Não sei o que seria da vida de nós, jovens, sem os nossos avós! Nos nossos processos vocacionais, eles tiveram um papel fundamental; não foi com eles que aprendemos as nossas primeiras orações? Não foram eles que nos deram as primeiras lições de esperança e serenidade para enfrentar as dificuldades e lutar pela unidade da família? Os jovens de hoje são convidados a valorizar a sabedoria e a experiência dos mais velhos e a estar presentes quando eles experimentam a solidão ou o abandono.

(Irmãs Hospitaleiras – Noviciado do Vietname).

**Intenções de oração do dia**

1. “A glória dos velhos são os cabelos brancos (Pr 20, 29b): que os idosos sejam abençoados com sabedoria e saúde, para que possam continuar a sonhar e a narrar o amor de Deus aos seus filhos e netos. Que Deus os ampare na sua fraqueza e os ajude a viver com alegria e esperança todos os momentos da sua vida até ao fim.

Oremos ao Senhor

R./ Nós Te pedimos, Senhor, escuta a nossa oração.

2. Para que nós, jovens, ajudemos a promover uma cultura de respeito incondicional pelas pessoas idosas, que não permitamos que eles sejam descartados, que eles tragam para o presente um passado necessário para construir o futuro; que eles encontrem em nós compreensão, gratidão e escuta,

Oremos ao Senhor

R./ Nós Te pedimos, Senhor, escuta a nossa oração.



Oração vocacional

Pai de misericórdia,
que entregaste o Teu Filho para a nossa salvação
e nos sustentas continuamente com os dons do Teu Espírito
concede-nos, neste ano jubilar,
comunidades cristãs vivas, alegres e cheias de esperança,
para que sejam fonte de vida fraterna e despertem nos jovens
o desejo de se consagrarem a Ti e à evangelização.

Sustenta-as nos seus esforços para proporem aos jovens
uma adequada catequese vocacional e caminhos de especial consagração.
Dá-lhes sabedoria para o necessário discernimento das vocações,
De modo que em todas as coisas resplandeça a grandeza do teu amor misericordioso.

Que Maria, Mãe da esperança,
interceda por cada uma das comunidades hospitalleiras,
para que o nosso testemunho de vida desperte nos jovens
o valor de uma vida apaixonada por Deus
e pelas pessoas carenciadas. Amém

JUBILEU 2025



ESPERANÇA, UMA VIDA DIGNA PARA OS POBRES

DOMINGO, 11

Monição

E sentidamente, invoco a esperança para os milhares de milhões de pobres, a quem muitas vezes falta o necessário para viver. Face à sucessão de renovadas vagas de empobrecimento, corre-se o risco de nos habituarmos e resignarmos. Mas não podemos desviar o olhar de situações tão dramáticas, que se veem já por todo o lado, e não apenas em certas zonas do mundo. Todos os dias encontramos pessoas pobres ou empobrecidas e, por vezes, podem ser nossas vizinhas de casa. Frequentemente, não têm uma habitação nem alimentação suficiente para o dia. Sofrem a exclusão e a indiferença de muitos. É escandaloso que, num mundo dotado de enormes recursos destinados em grande parte para armas, os pobres sejam «a maioria (...)», milhares de milhões de pessoas. Hoje são mencionados nos debates políticos e económicos internacionais, mas com frequência parece que os seus problemas se coloquem como um apêndice, como uma questão que se acrescenta quase por obrigação ou perifericamente, quando não são considerados meros danos colaterais. Com efeito, na hora da implementação concreta, permanecem frequentemente no último lugar». Não esqueçamos: os pobres são quase sempre vítimas, não os culpados.

Fazendo ecoar a palavra antiga dos profetas, o Jubileu lembra que os bens da terra se destinam a todos, e não a poucos privilegiados. É preciso que seja generoso quem possui riquezas, reconhecendo o rosto dos irmãos em necessidade. Penso de modo particular naqueles que carecem de água e alimentação: a fome é uma chaga escandalosa no corpo da nossa humanidade, e convida todos a um rebate de consciência.

Spes non Confundit. Bula de proclamação do Jubileu Ordinário do ano 2025.

Mensagem hospitaleira

Em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo e de Nossa Senhora, a Virgem Maria sempre intacta. Deus antes e acima de todas as coisas do mundo. Amém Jesus. Deus vos salve, meu irmão em Jesus Cristo, muito amado e muito querido em Jesus Cristo. Serve a presente para vos fazer saber como estou muito aflito e em muita necessidade. Graças a Nosso Senhor Jesus Cristo por tudo isso. Haveis de saber, meu irmão muito amado e muito querido em Jesus Cristo, que são tantos os pobres que aqui se acolhem que eu próprio fico muitas vezes alarmado como se não de poder sustentar. Mas Jesus Cristo a tudo provê e lhes dá de comer. De facto, só para lenha são precisos sete e oito réis por dia; pois, como a cidade é grande e muito fria, especialmente agora de inverno, são muitos os pobres que procuram refúgio nesta casa de Deus. Pois, entre todos, doentes e sãos, pessoal de serviço e peregrinos, há mais de cento e dez.

(2GL, 2-4).

JUBILEU 2025



Reflexão

O Evangelho narra que Jesus sentiu compaixão por uma multidão que não tinha que comer (Mc 8,2). Ao mesmo tempo, mostra como, naquela ocasião, a partilha do pão se tornou motivo de confusão e de divisão (cf. 8, 14-18). O mesmo acontece no mundo atual em relação à realidade dos pobres. Muitos desenvolvem modelos de assistência e de colaboração que, infelizmente, não saem do papel. Outros discutem a pertinência e o custo da sua aplicação. Muitos outros empreendem a tarefa de estar presentes com gestos simples, como um sorriso, dando assim testemunho de que, mesmo no meio de dificuldades e carências, ainda há esperança.

A comunidade do Noviciado de São Ricardo Pampuri procura viver a dupla dimensão da espiritualidade cristã: “adorar o Senhor e dar conta da nossa esperança” (1Pd 3,15). Durante décadas, o Centro S. Bento Menni de Soacha, no departamento de Cundinamarca (Colômbia), tornou-se uma experiência de presença visível e efetiva perante a exclusão e a indiferença para com os mais desfavorecidos.

Crescemos juntos (pessoas assistidas e Irmãos) para evitar a hipocrisia, o legalismo e a superficialidade (fermento dos fariseus, v. 15) que também empobrecem o espírito. Ser sinais de esperança implica ser sinais de solidariedade em relação às próprias necessidades. É por isso que nos ocupamos da pobreza material e espiritual, respondendo ao apelo constante do Senhor para que não fiquemos indiferentes perante o sofrimento. Encorajar e alimentar a esperança começa com o dom maravilhoso da alegria sem fingimento, do acolhimento mútuo (hospitalidade) da humanidade ferida que procura um olhar, um gesto, um abraço; apenas uma palavra que a possa curar (Mt 8,8) e dignificar.



(Irmãos Hospitaleiros – Noviciado da América).

Intenções de oração do dia

1. Pedimos-te, Senhor, que a nossa vida de fé e a tua proximidade nos fortaleçam para sermos sinais visíveis do teu amor no mundo de cada dia, partilhando um olhar, um gesto, um abraço, uma palavra que possam curar e dignificar os nossos irmãos e irmãs que sofrem.

Oremos ao Senhor.

R./ Nós Te pedimos, Senhor, escuta a nossa oração.

2. Senhor, colocamos diante de Ti a fragilidade do mundo, para que a transformes em força, e a tristeza, para que a convertas em alegria. Para que a partilha da Tua mesa hoje nos ajude a ser sinais visíveis que mostrem o valor da Tua presença na solidão e na pobreza,

Oremos ao Senhor

R./ Nós Te pedimos, Senhor, escuta a nossa oração.

JUBILEU 2025



ORDINE OSPEDALIERO | di
SAN GIOVANNI DI DIO

Hermanas
Hospitalarias



Oração vocacional.

Pai de misericórdia,
que entregaste o Teu Filho para a nossa salvação
e nos sustentas continuamente com os dons do Teu Espírito
concede-nos, neste ano jubilar,
comunidades cristãs vivas, alegres e cheias de esperança,
para que sejam fonte de vida fraterna e despertem nos jovens
o desejo de se consagrarem a Ti e à evangelização.

Sustenta-as nos seus esforços para proporem aos jovens
uma adequada catequese vocacional e caminhos de especial consagração.
Dá-lhes sabedoria para o necessário discernimento das vocações,
De modo que em todas as coisas resplandeça a grandeza do teu amor misericordioso.

Que Maria, Mãe da esperança,
interceda por cada uma das comunidades hospitalarias,
para que o nosso testemunho de vida desperte nos jovens
o valor de uma vida apaixonada por Deus
e pelas pessoas carenciadas. Amém



JUBILEU 2025



PEREGRINOS DE ESPERANÇA

ORDINE OSPEDALIERO di
SAN GIOVANNI DI DIOHermanas
Hospitalarias